A ALFABETIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

Gabriela Garcia PARRAS

Maria do Carmo Monteiro KOBAYASHI

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP - Bauru

Eixo 07 – Educação, desenvolvimento e aprendizagem

gabrielagparras@gmail.com

Palavras-chave: Alfabetização. Pedagogia Hospitalar. Oncologia.

1. Introdução

A alfabetização é um processo iniciado na infância, fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. No entanto, ainda há altos índices de reprovação e estudantes que concluem a educação básica sem estarem alfabetizados. Para Morais (2012) e Soares (1998), a alfabetização satisfatória envolve a capacidade de ler, produzir textos e interagir com diferentes gêneros orais e escritos de forma autônoma.

Esse processo torna-se ainda mais desafiador quando a criança é diagnosticada com câncer, enfrentando tratamentos invasivos, limitações físicas e afastamento da escola. A ausência do ambiente escolar compromete não apenas a aprendizagem formal, mas também as interações sociais essenciais ao desenvolvimento integral. Nessas condições, a criança pode sentir-se excluída, o que intensifica dificuldades emocionais e educacionais, favorecendo o fracasso e a evasão escolar. Matos e Mugiatti (2017) denominam esse fenômeno de “enfermidade social”.

Além dos impactos educacionais, o tratamento oncológico acarreta efeitos físicos e psicológicos — como indisposição, vômitos, perda de cabelo e dependência familiar — que interferem diretamente no processo de aprendizagem. Diante desse cenário, a Pedagogia Hospitalar surge como estratégia para garantir o direito à educação. Originada em 1935, em Paris, e consolidada no Brasil a partir da década de 1990, essa área atua por meio da Hospitalização Escolarizada e da Classe Hospitalar.

A Hospitalização Escolarizada consiste em um atendimento pedagógico individualizado, articulado com a escola de origem, assegurando a continuidade dos estudos (Matos e Mugiatti, 2009). Já a Classe Hospitalar organiza espaços coletivos de aprendizagem dentro do hospital, promovendo interação social e atividades

pedagógicas. No Brasil, a Lei nº 13.716/2018, incorporada à LDB, garante o direito à continuidade escolar em contextos hospitalares ou domiciliares.

Apesar desses avanços, ainda há lacunas na formação inicial de professores, especialmente nos cursos de Pedagogia, quanto à atuação em contextos hospitalares (Moura, 2014), o que evidencia a necessidade de ampliar esse debate.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter de campo, visando compreender o processo de alfabetização de crianças hospitalizadas em tratamento oncológico e propor um produto educacional para esse contexto.

Inicialmente, será realizado levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, contemplando artigos, monografias e dissertações sobre Pedagogia Hospitalar e alfabetização em contextos hospitalares, além da análise de legislações pertinentes. Em seguida, será feita observação das práticas pedagógicas voltadas à alfabetização no ambiente hospitalar.

O estudo será desenvolvido no hospital Amaral Carvalho, em Jaú (SP), envolvendo pedagogas, crianças atendidas e seus responsáveis, com participação voluntária e garantia de anonimato. Os dados serão coletados por meio de observação em diário de campo e entrevistas semiestruturadas, sendo analisados conforme a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011).

3. Resultados esperados

Espera-se que os resultados da pesquisa evidenciem a importância do acompanhamento pedagógico no contexto hospitalar como estratégia fundamental para a continuidade do processo de alfabetização de crianças em tratamento oncológico. Acredita-se que a ausência prolongada do ambiente escolar impacta significativamente o desenvolvimento acadêmico e social dessas crianças, sendo o atendimento pedagógico hospitalar um recurso relevante para minimizar esses prejuízos.

Além disso, estima-se que a pesquisa contribua para a compreensão das práticas pedagógicas desenvolvidas em ambientes hospitalares, dando destaque a suas especificidades, desafios e potencialidades. Espera-se ainda que os dados obtidos possam oferecer subsídios para a valorização e ampliação das ações da pedagogia hospitalar, reforçando sua importância no desenvolvimento integral da criança.

4 Conclusões

Diante do exposto, destaca-se a relevância de compreender o papel da Pedagogia Hospitalar no processo de alfabetização de crianças em tratamento

oncológico. A presente pesquisa busca contribuir para a ampliação do debate acerca do direito à educação em contextos não escolares, evidenciando a importância do acompanhamento pedagógico durante a hospitalização. Espera-se que este estudo possa colaborar para o fortalecimento de práticas educacionais mais inclusivas e humanizadas, além de subsidiar reflexões que favoreçam a continuidade do desenvolvimento escolar dessas crianças, mesmo em situações de vulnerabilidade.

5. Principais Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para o Atendimento Educacional de Crianças e Adolescentes em Situação de Hospitalização**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KLEIMAN, A. B. **Alfabetização e Letramento: Implicações para o Ensino.** Revista da FACED, Salvador, 2002.

MATOS, R. **Pedagogia hospitalar: desafios e perspectivas no atendimento educacional em ambientes de saúde**. São Paulo: Cortez, 2018.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. F. **Pedagogia hospitalar: A humanização integrando educação e saúd**e. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

MORAIS, A. **Sistema de escrita alfabética.** Melhoramentos, São Paulo, 2012.

MOURA, T. S. de A. **Pedagogia Hospitalar: Entre os impasses e as possibilidades a partir da realidade do hospital Barão de Lucena** *(HBL)* [*s. l.*], 2014.

OLIVEIRA, M. K. **Educação e desenvolvimento humano: o papel da escola e do professor**. São Paulo: Cortez, 2015.

SOARES, M. **O que é letramento e alfabetização**. In. *Letramento: um tema em três gêneros* Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TUFFI, E. B. **O perfil do professor do hospita**l - Em um outro contexto, um novo desafio. *EDUCERE*, [*s. l.*], 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.